

Hipertensão Pulmonar

---

Vacinação



MSD

INVENTING FOR LIFE



## VACINAÇÃO

---

**A vacinação tem como objetivo primordial reduzir a gravidade de várias doenças infecciosas, ou mesmo erradicá-las,** representando um incontornável benefício em termos de saúde pública.

Ao longo dos anos, o Programa Nacional de Vacinação (PNV) tem-se afirmado como um projeto de enorme sucesso, **contribuindo para a redução da morbilidade e da mortalidade das doenças suscetíveis de prevenção, através da vacinação.**

De acordo com a Direção Geral da Saúde (DGS), os ganhos em saúde com a vacinação são evidentes e inequívocos. As vacinas contribuem para o bem-estar da população, prevenindo doenças, nomeadamente algumas formas de cancro, e contribuindo para um envelhecimento saudável. De todas as medidas de saúde pública que ao longo dos tempos melhoraram a qualidade de vida das populações, a vacinação é, sem dúvida, a que apresenta a melhor relação custo-efetividade.

Em Portugal, o PNV, implementado em 1965, é um programa totalmente financiado pelo Ministério da Saúde, e cuja aplicação permitiu controlar ou erradicar as doenças abrangidas pela vacinação. Trata-se de um programa universal, **gratuito e acessível** para todas as pessoas residentes em Portugal. A **vacinação** é considerada um dos maiores avanços da medicina moderna, permitindo **salvar um grande número de vidas e prevenir outros tantos casos de doença.**

A **ação das vacinas** no sistema imunitário tem por objetivo **estimular a produção de anticorpos (defesas) contra um determinado agente infeccioso, evitando** que a pessoa vacinada desenvolva **essa doença** ao entrar em contacto com aquele microrganismo.

Uma vacina consiste na administração de antígenos (partículas estranhas ao organismo), que desencadeiam uma resposta imunitária com caráter protetor específico para um ou mais agentes infecciosos. Existem diversos tipos de antígenos de acordo com o agente no qual se pretende atuar.

## A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA PROCURA DESENCADEAR UMA REAÇÃO IMUNITÁRIA DEFENSIVA, E NÃO PROVOCAR A DOENÇA.



## VACINAÇÃO NA HIPERTENSÃO PULMONAR

Para os doentes com Hipertensão Pulmonar, estão recomendadas, para além das vacinas do PNV, **a vacinação contra a gripe (influenza) e pneumonia.**

**Fale com a sua equipa de saúde sobre a necessidade e quando deve efetuar a vacinação.**



## GRIPE

A gripe é uma doença aguda viral, altamente contagiosa, que afeta principalmente as vias respiratórias, causada pelo vírus Influenza.

O período de incubação da gripe varia entre 3 e 4 dias.

## SINAIS E SINTOMAS

Normalmente a gripe tem início súbito e os sintomas iniciais são:



Pico febril  
(temperatura  
acima de 38°C)



Dores  
de cabeça



Dores  
no corpo



Tosse persistente  
(sem expetoração)



Dor  
de garganta



Rinite (inflamação  
da mucosa nasal)

A sintomatologia acaba por desaparecer ao fim de 3 a 7 dias, sendo que a tosse e o mal estar podem persistir mais alguns dias. Pode no entanto, ter uma evolução mais desfavorável, com aparecimento de pneumonias, responsáveis pela elevada mortalidade dos surtos de gripe.

## TERAPÊUTICA

Na grande maioria dos casos não é necessária terapêutica para a gripe, uma vez que a doença tende a evoluir favoravelmente no espaço de uma semana após o aparecimento dos primeiros sintomas. De uma forma geral, a terapêutica da gripe inclui a administração de antipiréticos/analgésicos (para a febre e dores), antitússicos (para a tosse) e medidas de conforto.



## VACINA CONTRA A GRIPE

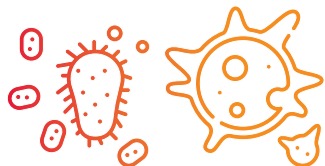
A vacinação é a principal medida de prevenção contra a gripe e tem como objetivo proteger as pessoas mais vulneráveis, prevenindo a doença e as suas complicações.

Desta forma, a vacinação contra a gripe é fortemente recomendada, principalmente a pessoas com doença crónica, onde se incluem doentes com Hipertensão Pulmonar. Neste grupo de doentes, particularmente vulneráveis, uma gripe, mesmo que ligeira, poderá trazer complicações graves com necessidade de internamento, podendo nalguns casos conduzir mesmo à morte.

A vacinação contra a gripe tem início em outubro e deve ocorrer de preferência até ao fim do ano. No entanto, a vacina pode ser administrada durante os meses de outono e inverno (outubro a fevereiro).



O vírus da gripe está em constante alteração e a composição genética do mesmo determina a produção da vacina. Por este motivo, a imunidade provocada pela vacina não é permanente e é recomendado que a vacinação seja feita anualmente.



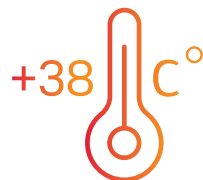
## PNEUMONIA

**A pneumonia é caracterizada por um processo agudo de inflamação causado pela infeção do tecido pulmonar** e constitui a causa de morte de cerca de 7% dos doentes com hipertensão arterial pulmonar. Na pneumonia, os alvéolos e os bronquíolos respiratórios, ficam preenchidos com o líquido resultante da inflamação, não sendo capazes de realizar as trocas gasosas, reduzindo simultaneamente a elasticidade do pulmão, o que provoca dificuldade respiratória. **A pneumonia pode ter causa bacteriana, viral ou fúngica.**

O *Streptococcus pneumoniae* é o agente etiológico bacteriano mais comum da pneumonia e constitui uma importante causa de infeção invasiva, condicionando uma elevada taxa de morbilidade e mortalidade em todo o mundo.

### SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas da pneumonia são comuns a outras patologias do foro respiratório, e como tal podem dificultar o diagnóstico. Os sintomas mais frequentes são:



Temperatura corporal elevada (superior a 38°)



Tosse na maioria das vezes com expectoração



Cansaço



Dificuldade respiratória



Dores musculares

O diagnóstico da pneumonia é confirmado através da realização de uma radiografia ao tórax. Em alguns casos pode ser necessário a colheita de análises (sangue e/ou expectoração) para determinar o microorganismo responsável, e definir o tratamento mais adequado.

### TRATAMENTO

O tratamento da pneumonia bacteriana requer a administração de antibióticos, podendo numa parte significativa dos casos ser realizado em casa. Em situações mais graves que apresentem sintomatologia mais severa, pode ser necessário recorrer ao internamento.

O tratamento tem habitualmente a duração de uma semana, podendo, no entanto, ser necessário prolongá-lo em situações de maior gravidade, como persistência de dificuldade respiratória ou demora na resposta ao tratamento.

## VACINA CONTRA A PNEUMONIA

A vacinação nos doentes com patologia crónica, assume um papel fundamental enquanto estratégia preventiva.

Os doentes com Hipertensão Pulmonar constituem um importante grupo de risco para infeção por *Streptococcus pneumoniae*, sendo particularmente vulneráveis a eventuais complicações resultantes da pneumonia causada por este agente.

Para uma maior eficácia da vacinação, pode ser necessário administrar duas vacinas distintas, no sentido de cobrir o máximo de estirpes de *Streptococcus pneumoniae* que podem causar pneumonia.

Estas vacinas são também recomendadas para os grupos de risco determinados pela DGS, onde a hipertensão pulmonar se encontra incluída.

De acordo com as indicações fornecidas pela DGS, as vacinas pneumocócicas podem ser administradas quer simultaneamente, quer antes ou depois de outra vacina incluindo a vacina contra a gripe.



## CONSENTIMENTO INFORMADO

O dever de informação é uma das regras fundamentais a que todos os profissionais de saúde/enfermeiros, estão sujeitos. Sem uma informação adequada e esclarecedora não é possível falar em consentimento informado.

A informação transmitida aos doentes na sequência do ato da vacinação não deve ser apenas a essencial, mas sim a suficiente para que o doente seja capaz de desenvolver um entendimento seguro e consolidado das diversas opções disponíveis que lhe são apresentadas, para poder assim decidir em conformidade.

## EFEITOS SECUNDÁRIOS DAS VACINAS

Os efeitos secundários mais frequentes das vacinas são em regra sentidos de forma ligeira, não necessitando de tratamento específico. Os mais frequentes são:



Dor ou vermelhidão no local onde a vacina foi administrada



Cefaleia (dor de cabeça) ligeira



Ligeiro aumento da temperatura corporal nas horas seguintes à administração da vacina

Em casos muito raros poderão existir outras reações mais graves, que necessitem de cuidados diferenciados de saúde.

A possibilidade de ocorrência de algum efeito secundário, leva a que seja aconselhada a permanência no serviço de vacinação até cerca de meia hora a seguir à administração de qualquer vacina.

## INFORMAÇÕES

É recomendável que mantenha o seu boletim de vacinas atualizado e que o traga para a primeira consulta de Hipertensão Pulmonar ou sempre que solicitado por algum elemento da equipa.

Qualquer dúvida deverá ser esclarecida junto da equipa de enfermagem do seu Centro de Tratamento de Hipertensão Pulmonar.

Na prevenção das infeções respiratórias, para além da vacinação contra a gripe e a pneumonia, é essencial que adote algumas medidas gerais tais como:



Higiene frequente das mãos



Etiqueta respiratória (tossir ou espirrar para um lenço descartável ou para o antebraço).

No caso de estar infetado com o vírus da gripe ou com uma pneumonia, deve manter distanciamento social, evitando contactos desnecessários com terceiros.

## MAIS INFORMAÇÃO

[www.dgs.pt/saude-publica1/vacinacao.aspx](http://www.dgs.pt/saude-publica1/vacinacao.aspx)

---

[www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0062019-de-07102019-atualizada-a-14102019.aspx](http://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0062019-de-07102019-atualizada-a-14102019.aspx)

---

[www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0112015-de-23062015-pdf.aspx](http://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0112015-de-23062015-pdf.aspx)

**A leitura deste folheto não dispensa a consulta médica.**





## Hipertensão Pulmonar

O conteúdo deste folheto foi elaborado pela equipa de enfermagem dos centros de tratamento de hipertensão pulmonar.



Este folheto faz parte do programa "Escuta os teus Pulmões" aprovado com o código NEW\_MG\_PROG-002911

Merck Sharp & Dohme, Lda. Quinta da Fonte, Edifício Vasco da Gama 19, 2770-192  
Paço de Arcos | [www.msd.pt](http://www.msd.pt) | Tel. 214 465 700 | NIPC: 500191360 Copyright © 2021 Merck Sharp &  
Dohme Corp., uma subsidiária de Merck & Co., Inc., Kenilworth, NJ, EUA. | Todos os direitos reservados.  
PT-ADE-00023 03/2021